

## **ESCOLHA MÚLTIPLA**

**1. As sociedades comerciais:**

- A. Têm objecto e forma comercial
- B. Têm objecto comercial e forma civil
- C. Têm objecto civil e forma comercial
- D. Podem ter objecto civil, mas têm sempre forma comercial

**2. Os sócios de uma sociedade por quotas:**

- A. Respondem pelas dívidas sociais
- B. Respondem pelas dívidas dos outros sócios
- C. Podem responder de forma limitada pelas dívidas sociais
- D. Podem responder de forma limitada pelas dívidas dos outros sócios

**3. Os suprimentos:**

- A. Só podem ser realizados nas sociedades por quotas
- B. Só podem ser realizados nas sociedades anónimas
- C. São uma modalidade de prestações suplementares
- D. Podem ser uma modalidade de prestações acessórias

**4. A constituição da reserva legal:**

- A. É sempre obrigatória
- B. Só é obrigatória nas sociedades anónimas
- C. Só é obrigatória nas sociedades em que o capital social é superior a € 50.000
- D. É sempre facultativa

## CASO PRÁTICO

Florbela, Estêvão e Tatiana pretendem constituir a sociedade “FlorEsTa, S.A.” dedicada à plantação, manutenção e limpeza de jardins e pomares.

Todos participarão de forma igual na sociedade – Florbela pretende contribuir com um terreno no valor de € 15.000 para a plantação de um jardim de exposição para os clientes; Estêvão com materiais de jardinagem no valor de € 15.000 e também o seu trabalho, uma vez que é jardineiro de profissão; e Tatiana com um cheque no valor de € 15.000 destinado aos primeiros investimentos de instalação da sociedade e angariação de clientes.

1. Indique como poderão ser realizadas as contribuições pretendidas por cada um dos sócios e as especialidades que essas contribuições poderão impor na constituição da sociedade. **Resolução:** entradas em espécie (terreno e materiais de construção) obrigam a relatório do ROC; terreno obriga a escritura pública; trabalho de jardineiro como prestação acessória. Adicionalmente, e caso existam, aponte as eventuais deficiências na constituição desta sociedade. **Resolução:** capital mínimo das SA; número mínimo de sócios nas SA

Logo após a sua constituição, a sociedade aumentou capital, permitindo assim a entrada de mais dois sócios (André e Andreia), contribuindo cada um deles com € 7.500 em dinheiro. Mais tarde, a sociedade contraiu um empréstimo bancário. No final do primeiro ano de actividade, a 31.12.2008, a sociedade “FlorEsTa, S.A.” registou um prejuízo no valor de € 32.000. No final do segundo ano, a 31.12.2009, apurou-se um lucro de € 160.000. André e Andreia pretendem que lhes seja distribuída a sua quota-parte deste lucro, mas Florbela, Estêvão e Tatiana consideram que a sociedade se encontra ainda numa fase de arranque inicial e preferem que o lucro gerado em 2009 sirva para financiar a sociedade durante 2010.

2. Assumindo todos valores já mencionados, bem como a informação de que o activo social ascende a € 450.000, e o passivo social é apenas constituído pelo empréstimo bancário já referido, indique os valores (a) dos capitais próprios e (b) do passivo da sociedade a 31.12.2009. **Resolução:** capitais próprios: 188.000; passivo: 262.000
3. Poderão André e Andreia exigir que a sociedade distribua os lucros gerados este ano? **Resolução:** Não, se Florbela, Estêvão e Tatiana se opuserem: artigo 294.1: os sócios têm direito a pelo menos metade do lucro distribuível, salvo deliberação em contrário por maioria de 3/4 do capital social em AG – Florbela, Estêvão e Tatiana representam juntos 75% do capital social. Caso a resposta anterior for ou fosse afirmativa, indique o montante mínimo que cada um deles receberia. **Resolução:**  
Lucro do exercício vs. Lucro distribuível: art. 33.1, 1ª parte: cobertura de prejuízos transitados (32.000). Art. 33.1, 2ª parte: constituição da reserva legal, com 5% dos lucros (8.000). Assumindo que não existem reservas estatutárias nem despesas de constituição e de I+D pendentes, o lucro distribuível total é 120.000  
Art. 32º não é aplicável, porque antes da distribuição dos lucros a situação líquida é superior ao capital social (188.000>60.000). Depois da distribuição dos lucros, mesmo que todo o montante (120.000) fosse distribuído, a situação líquida seria igual à soma do capital social com a reserva legal (68.000=68.000)  
Art 294.1: os sócios têm direito a pelo menos metade do lucro distribuível: 60.000

Art. 22.1: a participação dos sócios nos lucros faz-se na proporção dos valores nominais que detêm no capital social: como André e Andreia têm, cada um, 12,5% do capital social, cada um tem direito a 12,5% (de metade: art. 294.1) do lucro distribuível: 7.500